

**Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

**Ficha da Unidade Curricular: História da Arte Portuguesa 2**

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 2 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938055

Área Científica: História da Arte

**Docente Responsável**

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

**Docente(s)**

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

**Objetivos de Aprendizagem**

Relacionar o contexto de desenvolvimento dos movimentos artísticos em Portugal na Época Moderna, com as suas características peculiares.

Caracterizar e identificar as suas principais manifestações artísticas e respectivos autores.

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica

**Objetivos de Aprendizagem (detalhado)**

Relacionar o contexto de desenvolvimento dos movimentos artísticos em Portugal na Época Moderna, com as suas características peculiares.

Caracterizar e identificar as suas principais manifestações artísticas e respectivos autores.

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica

**Conteúdos Programáticos**

1-A transição do «modo» Gótico para o Renascimento.

2-O Renascimento em Portugal. A pintura.A escultura. A nova espacialidade arquitectónica.

- 3-O Maneirismo. O enquadramento histórico-cultural da nova estética.  
A rebelião anti-clássica. A Contra-Maniera. A pintura, escultura e arquitectura.
- 4-Do Proto-barroco à afirmação do Barroco.

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

- I - A transição do modo gótico para o Renascimento em Portugal:
- 1 - A pintura: de Nuno Gonçalves. As Escolas de Coimbra e Lisboa
- II O Ciclo Renascentista: inovações e resistências
- 1-A aproximação ao Classicismo italianizante
- 2-A Pintura no primeiro quartel do século XVI
- 2.1-A organização do trabalho
- 2.2-A encomenda e o mecenato. As obras reais e os particularismos regionais
- 2.3-As importações. A prevalência das oficinas flamengas
- 2.4.-A produção nacional. Centralidade e periferismo
- 3-A evolução arquitectónica
- 3.1-O tardo-gótico arquitectónico: as grandes edificações manuelinas.
- 3.2-A introdução dos novos modelos na arquitectura. A Arte "ao Romano": fontes e vias de penetração.
4. A Escultura renascentista: as Escolas de Lisboa, Coimbra e Évora
- III -DO RENASCIMENTO AO MANEIRISMO
- 1-A nova conjuntura artística e as mudanças de gosto
- 1.1-Portugal e a Prima Maniera italiana
- 1.2-A suave Maniera: a Idea
- 1.3-A geração dos pintores «romanizados»
- 2-A Contra-Reforma e a Contra-Maniera.
- 2.1-A Pittura Senza Tempo e o «Decoro» tridentino
- 2.2 - A arquitectura chã
- 2.3 - A escultura

### **Metodologias de avaliação**

Avaliação contínua: duas frequências ao semestrais, onde obterão média final mínima de 10 valores, sendo que o valor mínimo obtido em cada frequência será de 7,5.  
Em regime de avaliação final serão sujeitos a um exame final, cujo valor mínimo é dez.

### **Software utilizado em aula**

### **Estágio**

Não aplicável

### **Bibliografia recomendada**

- V.V, A. (1986). *História da Arte em Portugal*. (Vol. 5,6,7,8,9,10).Lisboa: Alfa
- Réau, L. (1957). *Iconographie de l'Art Chrétien*, (Vol. 1,2,3).Paris: Presses Universitaires de France
- Pereira (coord), P. (1995). *História da Arte Portuguesa* (Vol. II e III).Lisboa: Círculo de Leitores / Temas e Debates
- VV, A. (2010). *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Sendo um dos principais objectivos da UC a identificação e caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos em Portugal na Idade Moderna, propõe-se a compreensão dos mesmos e apreensão das suas características, a partir da observação e análise comentada das obras de arte e dos autores mais representativos de cada movimento.

Além do mais, só a partir da observação e análise dos objectos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos, desenvolvendo simultaneamente uma consciência cultural e cívica identitária.

### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas com base na observação e análise de obras de arte.

Aulas teórico-práticas com base na discussão e reflexão sobre conteúdos abordados nas aulas teóricas, através da análise de obras de arte e leitura comentada de textos

Visitas de estud

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Sendo essencialmente uma UC de carácter teórico, as aulas expositivas (sempre com suporte de imagem, porque os conteúdos são essencialmente imagéticos) com recurso à participação reflexiva dos alunos, e as teórico-práticas onde são estudados casos práticos a partir da análise aprofundada de imagens e/ou leitura comentada de textos, é o método de ensino mais adequado aos objectivos propostos.

Além desta metodologia usada em sala de aula, realizam-se também visitas de estudo, de extraordinária importância porque permitem um contacto mais directo com as obras de arte.

### **Língua de ensino**

Português

### **Pré-requisitos**

Não aplicável

### **Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável

---

**Docente responsável**

---